



Figuras com mais de 30 metros de altura vão compor um presépio a ser montado próximo à Catedral. Projeto prevê gastos de R\$ 2 milhões, que ainda não estão assegurados

Shows e fogos no réveillon

Três empresas de promoção de eventos preparam festa do ano 2000 para mais de 150 mil pessoas na Esplanada

Cibelle Colmanetti
Da equipe do **Correio**

No lugar das luzes de Paris, milhares de lâmpadas na Esplanada. Em vez de um cruzeiro rumo ao Cairo ou da areia de Copacabana, o extenso gramado entre os ministérios e a Catedral. Este é o cenário do dia 31 de dezembro para o brasileiro que preferir — por trabalho, comodidade ou falta de dinheiro — ficar no Distrito Federal no réveillon. Uma grande festa começa a ser organizada para as comemorações na capital. Estima-se a participação de mais 150 mil pessoas.

O projeto chama-se *Natal e Réveillon do Milênio*, embora o ter-

ceiro milênio só comece na vinda do ano 2000 para 2001, foi elaborado por três empresas de promoção de eventos e promete fazer do Ano Novo em Brasília um grande acontecimento, com direito a shows de cantores conhecidos no país e queima de fogos.

Para tanto, calcula-se que serão necessários R\$ 2,14 milhões. Como o dinheiro ainda não está garantido, os coordenadores buscam patrocínio. Recentemente, apresentaram o projeto aos empresários e representantes do governo federal e do DF, que já se comprometeram em ceder a estrutura de apoio, como policiamento, iluminação e banheiros públicos.

A organização é ambiciosa. “É

nosso grande desafio: fazer com que o morador de Brasília não saia da cidade para passar o réveillon em outro lugar”, afirma Rodrigo Amaral, proprietário da Park Show. A empresa brasileira, juntamente com a Ideal Eventos e a JZ Stands — ambas cariocas —, é a responsável pelo projeto das festas de fim de ano.

As comemorações começam ainda no dia 23 de dezembro, quando será aberta a praça de alimentação e a feira de produtos esotéricos. O presépio, com figuras de aproximadamente 32 metros de altura, será montado próximo à Catedral. Na noite do dia 24, haverá culto ecumênico, além de apresentações de corais e da Via Sacra.

Na véspera do dia 1º de janeiro, um grande show promete atrair milhares de pessoas. “Vamos convidar os artistas que saíram de Brasília e têm sucesso em todo o país”, afirma Rodrigo Amaral. Será montado um palco com 32 me-

tros de largura. Embora já tenha entrado em contato com vários cantores, o empresário ainda não fechou acordo com ninguém. Por fim, a hora da virada será saudada com 20 minutos de show pirotécnico — cascatas de fogos cairão do topo dos ministérios.

“A festa é popular, os brasileiros vão poder participar em peso”, afirma o secretário de Turismo, Lourival Zagonel. Todos os shows são gratuitos, mas quem quiser mais conforto poderá pagar por camarotes que serão instalados nas laterais do gramado da Esplanada. Já o público que ficar distante do palco poderá assistir aos espetáculos em quatro telões.

Além do apoio institucional, a Secretaria de Turismo, Lazer e Juventude está servindo de intermediária entre os organizadores do *Réveillon 2000* e os empresários da cidade. Segundo Zagonel, o governo do DF ainda deve destinar uma verba — embora o valor exato ainda não es-

teja definido — para o evento.

O sucesso é esperado. “Queremos transformar o Ano Novo em Brasília numa tradição. Assim o brasileiro não terá de sair da cidade e ainda poderá trazer seus parentes para conhecer a capital”, acredita Lourival Zagonel.

A diarista Carolina Souza, 52 anos, pretende estar no meio da Esplanada dos Ministérios nos últimos minutos de 1999. Moradora da Cidade Ocidental, ela costuma passar o réveillon no Rio de Janeiro, mas este ano não viajará.

Fã de música sertaneja e romântica, ela gostaria de assistir aos shows de seus artistas prediletos, como Ângela Maria, Reginaldo Rossi e Chitãozinho e Xororó. “Uma multidão, fazendo contagem regressiva para a vinda do ano, vai dar uma boa energia. Além disso, é bom que muda a cara da cidade porque não há nada para fazer nessa época”, diz Carolina.